



aleidedeus.org

A Lei de Deus: Introdução

A vida eterna não será dada àqueles que afirmam seguir Jesus enquanto conscientemente se recusam a obedecer às leis que Seu Pai ordenou. Quem rejeita a Lei de Deus em parte rejeita por completo a autoridade de Deus. O sábado, a circuncisão, as carnes proibidas, o uso dos tzitzits, a barba e todos os demais mandamentos devem ser recebidos com a seriedade que merecem por toda alma que verdadeiramente deseja a salvação.

DUAS FALSAS PREMISSAS

Os argumentos usados por líderes cristãos para rejeitar a obediência à Lei de Deus, dada a nós por meio dos profetas, se enquadram em duas falsas premissas.

FALSA PREMISA 1: UM CAMINHO DIFERENTE PARA OS GENTIOS

A primeira é que o Antigo Testamento foi para o benefício dos judeus, enquanto o Novo Testamento criou um caminho diferente de salvação para os gentios. A implicação é que, por algum motivo, os gentios seriam incapazes de obedecer aos mandamentos que vinham sendo obedecidos há séculos, inclusive pelo próprio Jesus, Seus pais, parentes, apóstolos e discípulos. Supostamente, os gentios precisariam de um caminho mais fácil, no qual a eterna Lei de Deus não precisaria mais ser seguida para se obter a vida eterna.

Essa falsa crença ignora o fato de que em nenhum lugar dos quatro Evangelhos Jesus mencionou que estava iniciando uma nova religião para os gentios. Se algo tão sério assim fosse verdade, Cristo não teria deixado qualquer dúvida sobre isso. Ele teria ensinado isso em linguagem clara e em muitos lugares, para que todos entendessem.

Além disso, em nenhum lugar as passagens proféticas do Antigo Testamento dizem que o Messias viria para criar um novo caminho de salvação para os gentios no qual a obediência às leis de Deus deixaria de ser exigida.

Sempre que os profetas falam dos gentios, eles deixam uma coisa clara: Deus esperava que os gentios obedecessem às Suas leis da mesma forma que esperava que os judeus as obedecessem. Nem mais, nem menos.

- *“Haverá uma só lei para o natural da terra e para o estrangeiro que peregrina entre vós” (Êxodo 12:49).*
- *“A congregação terá as mesmas leis, que se aplicarão tanto a vós como ao gentio que vive entre vós; **este é um decreto perpétuo**” (Números 15:15).*
- *“E ao gentio que se unir ao Senhor, para O servir, tornando-se assim Seu servo... e que permanecer firme na minha aliança, também o levarei ao meu santo monte” (Isaías 56:6-7).*

O plano de salvação que existe hoje é o mesmo plano que existe desde o princípio do mundo: o pecador, judeu ou gentio, se arrepende dos seus pecados e prova que seu arrependimento é genuíno ao buscar, com todas as suas forças, obedecer a todos os mandamentos de Deus. O Senhor vê o seu coração e a mudança em sua conduta, e só então o envia para ser lavado pelo sangue do Cordeiro. Este é o plano de salvação que faz sentido, porque é verdadeiro: *“Ninguém pode vir a Mim se o Pai, que Me enviou, não o trouxer; e Eu o ressuscitarei no último dia” (João 6:44).*

FALSA PREMISA 2: OS CRISTÃOS DEVEM SEGUIR HOMENS QUE ABANDONARAM A LEI DE DEUS

A segunda falsa premissa é que, depois que Jesus voltou para Seu Pai, as primeiras igrejas deixaram de obedecer a muitas das leis de Deus, e que nós deveríamos seguir o exemplo delas e fazer o mesmo. A ideia é que alguns homens vieram depois de Jesus e ensinaram às igrejas que muitos mandamentos que Jesus e Seus discípulos haviam seguido fielmente, como a circuncisão, o sábado, as carnes proibidas e outros, poderiam ser ignorados com segurança pelos novos seguidores de Cristo.

A realidade, porém, é que Jesus nunca nos alertou de que depois dEle alguns homens viriam com um novo ensinamento sobre a salvação que deveríamos ouvir e seguir. Não há profecias no Antigo Testamento nem nos quatro Evangelhos sobre alguém que Deus enviaria depois do Messias com novas doutrinas para o Seu povo. Tudo o que precisamos saber sobre como ser salvos foi ensinado por Cristo. As palavras de Jesus são suficientes.

Deus nunca nos ordenou imitar a rebelião de homens. Em nenhum lugar somos instruídos a seguir aqueles que se desviaram para a desobediência, mesmo que tenham vivido perto do tempo de Cristo e alegado autoridade. Os apóstolos e discípulos que aprenderam dos próprios lábios de Jesus foram fiéis aos mandamentos que Deus já havia revelado por meio dos profetas. Se outros mais

tarde se afastaram desse caminho, não cabe a nós seguir o afastamento deles, mas seguir o Mestre e a obediência que Ele mesmo praticou.

O QUE VOCÊ ENCONTRARÁ NESTE SITE

Nos artigos deste site, examinaremos em detalhes os mandamentos que a maioria das igrejas ignora, suaviza ou tenta explicar para anulá-los. Você verá que a Lei de Deus não é um fardo impossível, como muitos foram ensinados, mas um caminho claro e justo. Deus não deu centenas de exigências confusas para prender a alma em armadilhas. Seus mandamentos são poucos, poderosos, sábios e totalmente ao alcance daqueles que verdadeiramente O temem e desejam a vida eterna. O problema nunca foi que Deus exigiu demais, mas que os homens amam mais a conveniência do que a obediência.

A desobediência às leis de Deus traz caos para todas as áreas da vida: a mente, o lar, os relacionamentos, as finanças e até o corpo. Mas aqueles que se submetem à poderosa Lei de Deus devem esperar exatamente o que Ele prometeu aos obedientes: bênçãos, livramento, proteção e o Seu favor em todas as áreas da vida (Salmos 1:2-3). Seus mandamentos trazem ordem, estabilidade e a profunda paz de uma consciência limpa diante dEle. Acima de tudo, eles trazem a certeza de que a pessoa está andando no caminho da salvação. Nenhuma dessas coisas boas deve ser esperada por aqueles que conscientemente resistem à Lei de Deus. O Senhor não derrama o melhor de Si sobre aqueles que recusam a Sua autoridade.